

**TC 040.995/2018-6**

**Interessado(s) e matrícula(s):**

Carlos Eduardo Lustosa da Costa (8152-3)

Maria Paula Beatriz Estellita Lins (7630-9)

**Assunto:** Oficina de Planificação do Aplicativo para a Divulgação e Monitoramento de Recomendações de Auditorias Vinculadas aos ODS em Santiago, Chile, no período de 5 a 7 de dezembro de 2018

## **RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO**

### **INTRODUÇÃO**

1. Trata-se de relatório circunstanciado referente à Oficina de Planificação do Aplicativo para a Divulgação e Monitoramento de Recomendações de Auditorias Vinculadas aos ODS em Santiago, Chile, no período de 5 a 7 de dezembro de 2018
2. As Entidades de Fiscalização Superior (EFS) têm um papel fundamental para fomentar a implementação da Agenda 2030, definida pelos países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU). Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) dependem da atuação de diversos atores e também de parcerias, como preconiza o ODS 17.
3. O acompanhamento das ações de fiscalização relativas aos ODS e de interesse dos governos nacionais, dos próprios auditores e dos vários stakeholders envolvidos com a Agenda 30. Os próprios cidadãos devem ter a possibilidade de manter-se atualizados e acompanhar o andamento das iniciativas.
4. Desse modo, a criação de uma página web e de um aplicativo sobre ODS, no âmbito da América Latina e do Caribe, região dos membros da OLACEFS, está em consonância com a iniciativa e promove transparência. Também possibilita a formação de parcerias e a atuação integrada.

### **RELATO**

5. O evento possibilitou formar uma equipe multidisciplinar para compartilhar ideias a respeito do planejamento da página web e do aplicativo sobre ODS. O evento começou com a apresentação da proposta inicial da página web e do aplicativo cujo objetivo e o registro e o compartilhamento de informações sobre os trabalhos realizados em relação aos objetivos desenvolvimento sustentável.
6. A equipe do CTIC, coordenadora do evento, relatou como antecedentes históricos a experiência com o Sistema de Gestão de Conhecimento (SGC), que demandou tempo e recursos financeiros, mas não trouxe os benefícios esperados. Segundo o debate, os resultados não foram adequados porque o sistema foi se tornando muito complexo inclusive para o registro de informações e depois para a captura para a consulta. A proposta do aplicativo e da página de ODS deveriam, portanto, evitar erros relacionados a essa experiência e priorizar soluções simples, sem custos excessivos.
7. Em seguida teve início uma discussão sobre quais seriam os públicos-alvo

inicialmente da página web: auditores, outros órgãos públicos, stakeholders, inclusive ONGs, e o cidadãos. A partir disso também se definiu que no momento inicial a página seria feita apenas nos idiomas português e espanhol.

8. A próxima etapa foi debater como seria a página inicial na web. Foram levantadas várias proposições com relação a temas, mecanismos de busca e recursos complementares. Os pontos principais foram relativos aos motivadores para o público alvo registrar suas informações e também realizar as consultas.

9. Dentre as principais sugestões foram que a página tivesse recursos visuais, inclusive lúdicos, uma linguagem simples e acessível e que não fosse uma página excessivamente formal. A ideia seria não incluir apenas informações logicamente arranjadas, mas também jogos interativos e um link para o Mooc de ODS.

10. Também se sugeriu uma ligação entre a página web e as redes sociais para facilitar o acesso dos usuários e a divulgação da própria página. Sobre os públicos, discutiu-se quais os diferentes perfis e os recursos disponíveis para cada um. Por exemplo, auditores podem carregar informações, pesquisar e avaliar trabalhos de outros como úteis. Cidadãos podem curtir informações. Todos podem comentar postagens inclusive como anônimos.

11. Outra estratégia motivadora debatida foi a possibilidade de uma premiação: a EFS que mais postar, que mais consultar; o Auditor que mais postar ou os trabalhos com melhor avaliação. Os premiados a cada período seriam divulgados na própria página ou poderiam ser reconhecidos em eventos da OLACEFS. Também poderiam ser realizadas enquetes junto aos cidadãos via Facebook sobre temas cotidianos, com resultado na página.

12. Por fim, foram levantados em grupos as palavras chave para cada ODS para o registro dos informes de auditorias. Também se avançou no desenho dos mecanismos de busca.

13. Com relação ao aplicativo, foram validadas as mesmas propostas debatidas para a página web, mas também quais seriam as especificidades desse recurso. A principal diferença seria a possibilidade de o cidadão postar fotos sobre situações relacionadas aos ODS, o que de imediato deveria ser enviado a s EFS responsáveis segundo a localização.

14. No workshop foi abordado em seguida a revisão da página web da OLACEFS. A página atual foi analisada e chegou-se a conclusão de que não adiantaria apenas reorganizar os conteúdos. O ideal seria um novo desenho para a página, com maior priorização e um design mais atrativo, além de outras ações semelhantes às debatidas para a página de ODS. Além disso, concluiu-se que todas as páginas da OLACEFS deveriam ter uma lógica semelhante.

## **ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO**

15. A participação dos servidores do TCU nos eventos da OLACEFS promove a integração entre as EFS, bem como possibilita uma atuação integrada, com ganho de esforços para todas as partes. Nesse sentido, o evento não só favoreceu a contribuição do TCU para o alcance do objetivo proposto, mas também promoveu uma aproximação com ganhos para o Comitê de Criação de Capacidades.

16. Foi combinado que a equipe do CTIC irá enviar os produtos para validação de todos os participantes. Em contrapartida, a coordenação do CTIC solicitou ao CCC o acesso prévio ao MOOC de ODS, o que possibilitara um feedback sobre o conteúdo, bem como a análise de

---

possíveis contribuições para o próprio aplicativo, tema da reunião. Essa demanda de imediato foi encaminhada para o atendimento.

:

SecexAmb e ISC, em 12 de dezembro de  
2018.

Carlos Eduardo Lustosa da Costa (8152-3)  
AUFC – Mat. 8152-3  
*(Assinado eletronicamente)*

Maria Paula Beatriz Estellita Lins  
AUFC – Mat. 7630-9  
*(Assinado eletronicamente)*

---